

NOME: HENRIQUE PEREIRA FRANCO

TÍTULO: HORTA ORGÂNICA NA ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RISOLETA NEVES - ITUIUTABA/MG

AUTORES: MÍRIAN NOMURA, HENRIQUE PEREIRA FRANCO, HENRIQUE PEREIRA FRANCO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Agricultura orgânica, meio ambiente, horticultura, alunos especiais.

RESUMO

A Escola de Educação Especial Risoleta Neves (Ituiutaba), além das atividades normais do ensino fundamental, desenvolve junto aos alunos com necessidades especiais, atividades extracurriculares, uma delas, refere-se à horticultura. Para suprir a necessidade de apoio técnico da área agrônômica nesta atividade, está sendo desenvolvido projeto de extensão, cujo objetivo principal é prestar apoio técnico no desenvolvimento da horta e realizar atividades de capacitação sobre o cultivo orgânico de hortaliças. A equipe técnica executora é composta por dois alunos e professora do curso de agronomia da UEMG (Ituiutaba) e o público alvo do projeto são 15 alunos e professora responsável da escola Risoleta Neves, porém todos os alunos da escola são beneficiados pelo projeto por meio das hortaliças consumidas na merenda escolar. A metodologia de trabalho consiste em visitas periódicas da equipe técnica executora à horta com o intuito de orientar os alunos e professora da escola Risoleta na melhor condução dos cultivos. Várias atividades são acompanhadas como, por exemplo, levantamento dos canteiros, controle de plantas daninhas, irrigação etc. Para complementar o processo de capacitação técnica do público alvo, são realizadas oficinas, até o momento foram duas: produção de mudas de hortaliças e defensivos naturais. O projeto teve início em abril de 2014 e término previsto para dezembro do mesmo ano, percebe-se como resultado parcial do projeto a melhor interação dos alunos especiais com a natureza, melhor socialização e ganho de conhecimento sobre o cultivo de hortaliças, e, por outro lado, os alunos do curso de agronomia envolvidos no projeto conseguem aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O projeto também tem como resultado a produção de hortaliças, livres de contaminantes químicos, que são utilizadas na merenda escolar dos alunos, e o excedente é vendido para a comunidade local, o que gera recursos para a manutenção do próprio projeto.